

GOVERNO DE
BRASÍLIA



DIAGNÓSTICO DA CONTRATAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO GDF

DEZEMBRO / 2016





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL**

SUBSECRETARIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO

DIAGNÓSTICO DA CONTRATAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO GDF

BRASÍLIA, DEZEMBRO DE 2016.





Governador do Distrito Federal

RODRIGO ROLLEMBERG

Secretária de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão

LEANY BARREIRO DE SOUSA LEMOS

Subsecretário de Compras Governamentais

LEONARDO RODRIGO FERREIRA

Coordenadora de Planejamento e Modernização

ALESSANDRA DO VALLE ABRAHÃO SOARES

Diretora de Estratégia de Compras

CLÁUDIA SILVA GONÇALVES

Pesquisa, Texto, Editoração e Diagramação

LUCIANO CAMPOS DE OLIVEIRA

Revisão

ALCEU CASTELLO BRANCO





DIAGNÓSTICO DA CONTRATAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO GDF



SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	5
APRESENTAÇÃO.....	6
PESQUISA ON-LINE: ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	7
SETORES RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS.....	7
PERIODICIDADE DOS EVENTOS	8
CRONOGRAMA.....	9
DIVULGAÇÃO.....	9
PROCESSO DE CONTRATAÇÃO	10
ESPAÇO E LOCAIS DO EVENTO	11
PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO EVENTO	12
MATRIZ SWOT DOS EVENTOS NO GDF	13
FORÇAS.....	13
OPORTUNIDADES	13
FRAQUEZAS	14
AMEAÇAS	14
CONCLUSÃO	15



APRESENTAÇÃO

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, através da Decisão nº 2889/2016, em seu Item III, determinou à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG, que apresente um manual de aquisições e contratações, com orientações e modelos a serem utilizados pelos órgãos e entidades que compõem o Distrito Federal, citando ainda o artigo 34 do Decreto Distrital nº 36.519/2015, que atribui à Secretaria de Estado de Gestão Administrativa e Desburocratização – hoje incorporada à SEPLAG, a publicação do manual supracitado. A mesma Decisão determina que o referido manual seja elaborado tendo por base estudo que, entre outras especificações, estabeleça parâmetros para definição de quantidades de serviços em relação ao público previsto do evento.

Para atender a demanda, a Coordenação de Planejamento e Modernização - COPLAM, da Subsecretaria de Compras Governamentais – SCG/SEPLAG, elaborou uma pesquisa *on-line* com o objetivo de conhecer a realidade de cada unidade do GDF no âmbito das contratações de serviços de eventos. Os resultados desse diagnóstico irão instrumentalizar a elaboração de parâmetros e quantitativos a serem utilizados por todos os órgãos da administração direta e indireta do GDF, quando da realização de eventos. Tais elementos serão organizados e disponibilizados na forma de um caderno técnico para contratação de serviços de eventos que atenderá a aludida Decisão da Corte de Contas.

Assim, objetiva-se contribuir à que as contratações de eventos no âmbito do GDF sejam transparentes e vantajosas, orientando os órgãos e entidades distritais na concepção, planejamento, execução e avaliação dos serviços prestados nos eventos promovidos pelo Governo, por meio do estabelecimento de um guia padrão a ser seguido por todo o governo local.



PESQUISA ON-LINE: ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Entre os dias 1 e 30 de setembro de 2016, foi realizada uma pesquisa on-line, por meio da plataforma Google, junto às 82 unidades do Governo do Distrito Federal, com o objetivo de conhecer os procedimentos e critérios utilizados na contratação de serviços de organização de eventos.

A pesquisa foi realizada com o auxílio de formulário estruturado, contendo 15 questões, sendo 13 objetivas e 02 abertas.

O diagnóstico contou com a participação de 52 órgãos, representando 63,4% do total de órgãos da amostra (52 de 82), o que já contribuiu para um dos resultados almejados pelo projeto ao permitir o estabelecimento de uma rede de colaboradores formada por 50 servidores responsáveis pelas atividades vinculadas aos eventos. Dois destes, responderam por dois órgãos.

Os resultados permitiram conhecer os procedimentos dos órgãos na concepção, planejamento, contratação e execução dos serviços de eventos, e as características operacionais das unidades.

A seguir, apresentam-se os achados e conclusões do presente estudo.

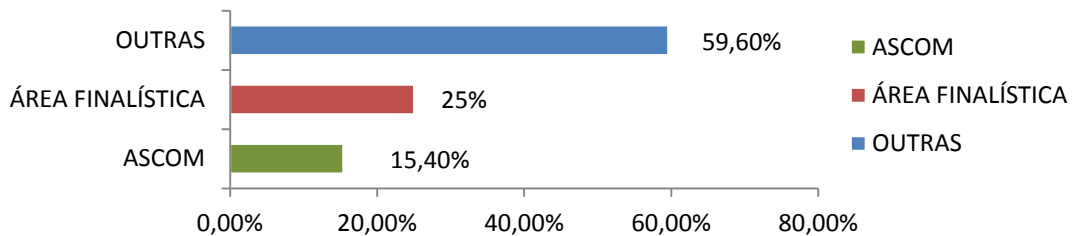
SETORES RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Observa-se que a organização dos eventos é feita predominantemente (59,6%) por outras áreas, diferentes daquelas envolvidas com o tema do evento (área finalística – 25%) ou da Assessoria de Comunicação (ASCOM – 15,4%).



DIAGNÓSTICO DA CONTRATAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO GDF

• • •

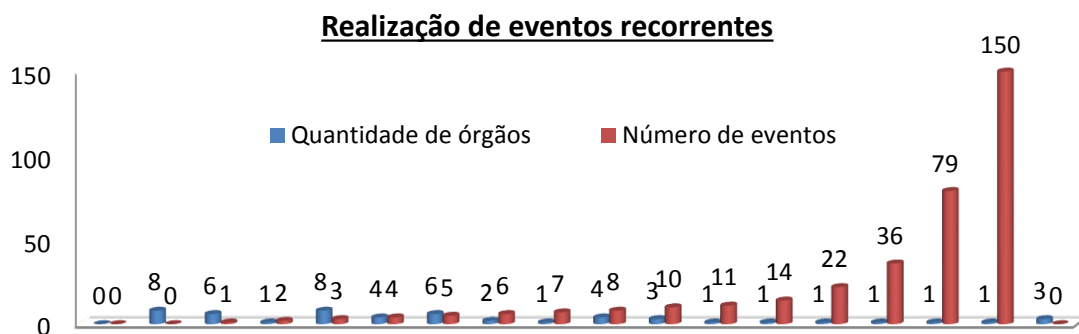


PERIODICIDADE DOS EVENTOS

A maioria dos órgãos (67,3%) realiza até 10 eventos periódicos por ano, adicionado à parcela (21%) dos órgãos que informaram não realizar nenhum evento ou não ter eventos periódicos, considera-se que a realização de eventos recorrentes no GDF não é expressiva.

Menos de 10% realiza eventos recorrentes: apenas quatro órgãos listaram quantitativos relevantes: 150, 79, 36 e 22 eventos.

Sendo assim, pode-se imaginar que a maior parte das unidades faz eventos novos, que ainda não foram realizados anteriormente. Essa premissa impacta em menos previsibilidade e maior trabalho operacional para idealizar eventos quase sempre do “zero”.





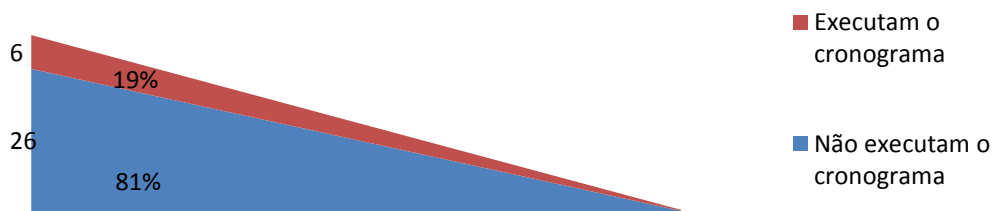
DIAGNÓSTICO DA CONTRATAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO GDF



CRONOGRAMA

Mais da metade (62%) dos órgãos possuem um cronograma anual para a realização de eventos. Desses, apenas 19% (6 em 32) executam a programação de acordo com o planejado.

Órgãos com cronograma anual



Entre as justificativas pela não execução do cronograma as mais citadas são: não liberação e/ou atraso de recursos, falhas no planejamento, falta de infraestrutura e pessoal, ausência de espaços públicos destinados aos eventos.

Pode-se destacar que mesmo entre os órgãos em que são feitos os cronogramas anuais de eventos, há muitos impasses para que a execução seja garantida de acordo com o proposto. Tais dificuldades passam principalmente pela falta de planejamento adequado para a realização dos eventos.

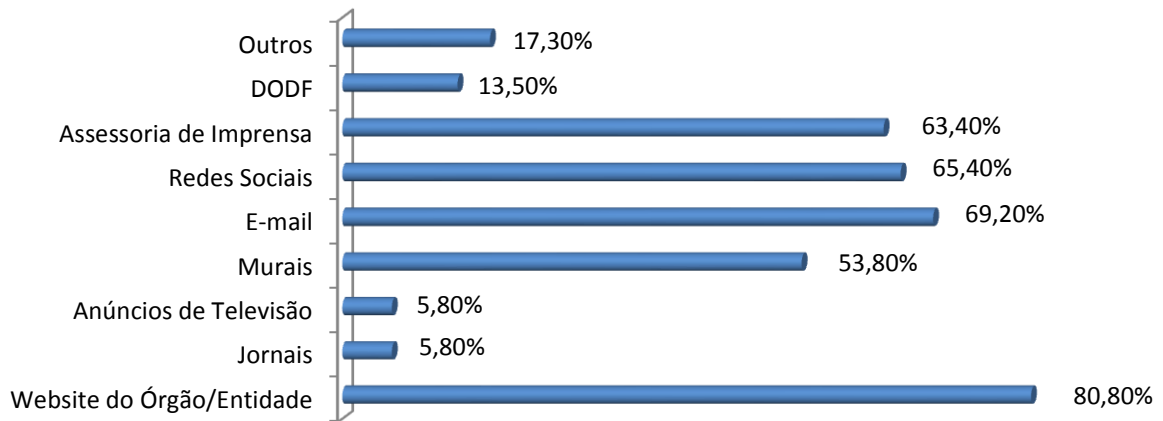
DIVULGAÇÃO

Os dois meios de comunicação mais utilizados para a divulgação dos eventos são o *website* institucional e o *e-mail* (80,8% e 69,2%, respectivamente), vindo em seguida as redes sociais (65,4%), e após, os demais: assessoria de imprensa, murais, DODF, jornais, anúncios televisionados entre outros.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Compras Governamentais
Coordenação de Planejamento de Modernização

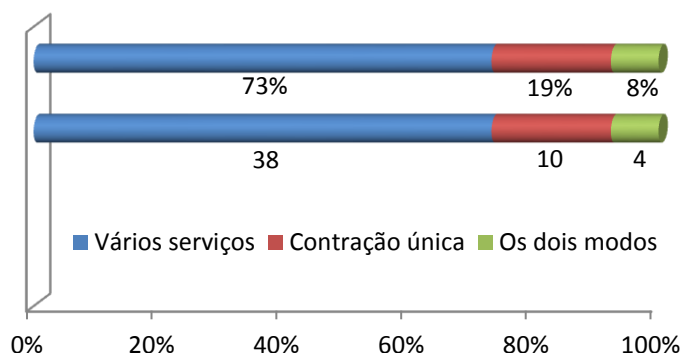
DIAGNÓSTICO DA CONTRATAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO GDF



Nota-se que as informações sobre os eventos ainda têm uma divulgação limitada, mas os órgãos vêm utilizando ferramentas que têm grande alcance de público sem a necessidade de investimento financeiro, como as redes sociais.

PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

A escolha do processo de contratação depende da natureza e do porte do evento. Das respostas analisadas, 73% dos órgãos utilizam a contratação de vários serviços para realização de eventos e apenas 19% concentra os serviços a serem prestados em um único contrato. Há também os órgãos que se utilizam das duas maneiras de contratação: 8% deles afirmam que fazem processos licitatórios dos dois modos.





DIAGNÓSTICO DA CONTRATAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO GDF

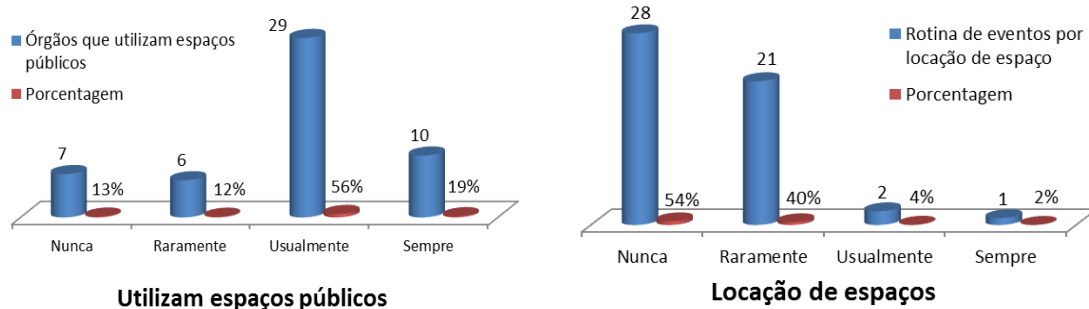


De todo o modo, a estratégia de contratar prestadores de serviços especializados em cada item necessário à realização do evento (terceirização) ou de optar pelo gerenciamento dos serviços (quarteirização) merece ser analisada visto que há prós e contras em cada modelo.

ESPAÇO E LOCAIS DO EVENTO

Os locais mais utilizados para a realização dos eventos são espaços públicos (75% - usualmente/sempre), sendo do próprio órgão que está promovendo o evento ou de outros órgãos do GDF, ou ainda em espaços abertos como parques e praças públicas. As parcerias privadas para a utilização de espaços das outras entidades também são expressivas (52%).

Um dado importante a se destacar é o baixo número de locações de espaços para a realização de eventos (6% - usualmente/sempre). Esse ponto merece ser mais bem avaliado visto que, muitas vezes, é alto o custo empreendido em espaços públicos despreparados para equipá-lo com toda a infraestrutura necessária à realização do evento. Nesses casos a locação de espaços pode ser mais vantajosa em função do local já estar aparelhado para receber o evento. Por outro lado, para a realização de eventos recorrentes é preferível investir nos espaços públicos disponíveis para adequá-los a fim de evitar a contratação dos mesmos serviços em todos os eventos.





DIAGNÓSTICO DA CONTRATAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO GDF



PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO EVENTO

As duas últimas questões da enquete sintetizam informações ligadas ao planejamento e execução do evento, onde os representantes de cada órgão puderam contribuir com suas experiências, indicando os principais problemas e êxitos desta atividade.

Com relação às dificuldades relatadas, a falta e o atraso da liberação de recursos financeiros são elencados como um dos principais impedimentos na execução dos eventos. Recursos humanos limitados, locais inapropriados, falta de transportes e materiais adequados também foram evidenciados.

Destaca-se também a dificuldade de especificar os diversos itens e serviços necessários para a realização de eventos, o que muitas vezes torna ainda mais complexo e moroso os processos para licitação desses serviços.

Apesar da série de dificuldades, foram citadas diversas práticas que vêm contribuindo para melhorar os processos de organização de eventos. Em destaque temos: antecipação de pesquisa de mercado, editais para contratação de artistas, registro de todo o processo em ata, fortalecimento de parcerias entre as secretarias e com entidades privadas, mobilização intensa da equipe para a realização dos eventos, realização de pregão e utilização do máximo de recursos internos.



MATRIZ SWOT DOS EVENTOS NO GDF

Para melhor visualizar e apontar a situação organizacional nos órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal, uma matriz SWOT foi elaborada para reunir as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças encontradas. Essa análise servirá de parâmetro para a elaboração do caderno técnico de contratação dos serviços de eventos.

FORÇAS

- Parcerias com a iniciativa privada e outros órgãos do governo para aumentar a capacidade operacional e reduzir custos;
- Alguns órgãos possuem estrutura logística preparada para realizar eventos;
- Trabalho em conjunto com a comunidade;
- Equipe empenhada para realizar um evento;
- Antecipação da fase de pesquisa de mercado;
- Realização de licitações para contratar os serviços de eventos (pregões eletrônicos e registro de preços);
- Utilização de atas de registro de preço com negociação em grande escala;
- Busca da padronização na execução de eventos.

OPORTUNIDADES

- Criação de um setor, comissão ou equipe especializada em eventos na estrutura do GDF (ex: Secretaria de Estado de Cultura) ou no próprio órgão;
- Elaboração de caderno técnico de contratação de serviços de eventos para orientar o planejamento e execução dos eventos;
- Aproveitamento dos servidores que já têm experiência na área e que estejam lotados em outros setores;
- Elaboração de um calendário oficial de eventos do GDF;
- Elaboração de editais com itens sustentáveis.



DIAGNÓSTICO DA CONTRATAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO GDF



FRAQUEZAS

- Equipes não qualificadas;
- Processos feitos às pressas, evidenciando falta de planejamento;
- Déficit de servidores (os poucos que existem ficam sobrecarregados com inúmeras tarefas);
- Inexistência de um padrão de sustentabilidade determinado para as licitações de eventos;
- Falta de espaço físico adequado e gratuito para a realização de eventos;
- Indisponibilidade de ata de registro de preços para atender todos os eventos;
- Dificuldade na especificação dos itens e serviços;
- Inexistência de um padrão de termo de referência;
- Burocracia e normas complexas;
- Falta estrutura logística para transporte/montagem de equipamentos, o que dificulta o aproveitamento de recursos próprios.

AMEAÇAS

- Mudanças no governo que acarretam exonerações de responsáveis pelo setor de eventos;
- Rodízio de servidores;
- Falta de recursos ou demora na sua liberação.



CONCLUSÃO

Os resultados encontrados no presente diagnóstico foram importantes sinalizadores para a tomada de decisão futura com relação à realização de eventos. Também podem sugerir o investimento em alguns cursos para a qualificação de pessoal do GDF, utilizando até servidores experientes na área para ministrar esses conteúdos, bem como a criação de um setor especializado para tratar o tema nos órgãos ou até centralizadamente na Secretaria de Estado de Cultura.

Outra sugestão que pode ajudar a economizar recursos públicos é a utilização preferencial de espaços do governo preparados para eventos, tais como o Centro de Convenções Ulisses Guimarães, Escola de Governo, entre outros. Esses espaços já têm toda estrutura montada para atender uma gama de eventos, não sendo necessário o aluguel de espaços, equipamentos, banheiros químicos, palcos, etc. Mas é preciso facilitar seu acesso aos órgãos e entidades governamentais.

Com relação à falta de planejamento e orçamento, ressalta-se a necessidade de elaboração do calendário anual de eventos, que seria um marco inicial para a concepção do evento no órgão. Sabendo as datas dos principais eventos que acontecem nas administrações e órgãos do governo, a equipe responsável pode iniciar seu planejamento com a antecedência devida, com tempo suficiente para superar as dificuldades impostas pela complexidade natural do tema.

Em síntese, a pesquisa conseguiu apontar alguns aspectos importantes que devem contribuir para que o conteúdo do caderno técnico para contratação de serviços de organização de eventos seja o mais próximo da demanda real dos órgãos distritais.